



**educ
arts!**

LOGBOOK

Para Educar em Direitos através da
Arte, Cultura e Criatividade

O projeto "EducArts!" é cofinanciado pelo programa Erasmus+ da União Europeia. O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade do autor e nem a Comissão Europeia nem o Serviço Espanhol para a Internacionalização da Educação (SEPIE) são responsáveis pelo uso que se possa fazer da informação aqui publicada.



**Cofinanciado pela
União Europeia**

LOGBOOK

O EducArts! procura identificar e promover os direitos humanos e os valores comuns europeus através das artes e da cultura de uma forma criativa. Este objetivo será alcançado através do desenvolvimento de narrativas resultantes da colaboração entre os alunos (Co-criação) e da auto-aprendizagem.

Através da utilização deste *logbook*, o aluno mergulhará na narrativa proposta pelo educador, sendo capaz de seguir as indicações que, de uma forma divertida e instrutiva, este guia lhe oferece. Este *logbook* colocará questões profundas, observações, comentários e até jogos (onde o jogador pode assumir diferentes papéis enquanto aprende sobre conceitos cívicos). Tudo isto torna a experiência de aprendizagem não só mais eficiente, mas também divertida.

O resultado esperado para o aluno que utiliza este guia é o conhecimento dos termos básicos da cidadania europeia e o desenvolvimento de competências-chave consideradas necessárias para uma participação democrática efetiva. Este *logbook* foi desenvolvido em formato digital, em resposta a preocupações ambientais. No entanto, o formato em papel pode ser utilizado se facilitar a aprendizagem do aluno. Da mesma forma, este material é um exemplo geral de como a aprendizagem pode ser abordada, e o educador pode adaptar este modelo para atender a situações específicas de aprendizagem, sugerindo perguntas específicas que podem substituir as aqui utilizadas.

Esperamos que gostem da experiência EducArts!
[Consórcio EducArts!]

Sabes realmente o que são os Direitos Humanos?

Trata-se de um tema comum e importante. Por isso, nesta atividade, vamos explorar os diferentes direitos humanos com base nos nossos conhecimentos prévios sobre o tema. A primeira pergunta que te queremos fazer é: O que sabes sobre os direitos humanos e quais deles conheces? Preenche as nuvens com tudo o que sabes sobre cada um dos direitos, incluindo todos os que te lembrares. Além disso, se te sentires à vontade, podes tentar explicá-los numa frase curta - não há respostas erradas, aprenderemos mais sobre eles em profundidade mais tarde! Trabalha individualmente ou com outras pessoas à tua volta para escrever e explicar o maior número possível de direitos humanos.



Ótimo! Agora vamos verificar os resultados, corrigindo a atividade. De seguida, queremos que vás ao seguinte sítio Web: <https://www.un.org/en/about-us/universal-declaration-of-human-rights>. Lê a lista individualmente ou com os teus colegas para tentares ver quantos direitos humanos conseguiste incluir no teu brainstorming.

**Respondam em grupo:**

Estavam todas corretas? Esperavam uma lista mais curta? Acham que há alguns direitos que deviam ser mais abrangentes? Acham que algum deles está em falta, tendo em conta o quanto o mundo mudou desde que a Declaração Universal dos Direitos Humanos foi redigida?

2

Objetos à nossa volta

A atividade que se segue é sobre os direitos humanos que existem à nossa volta e tem como principal objetivo destacá-los e expressar o que significam para nós individualmente através de objetos. Para isso, pedimos-te que escolhas três direitos humanos fundamentais que consideres importantes. Para cada um dos direitos, terá de encontrar pelo menos 6 objetos que considere representativos de cada um desses direitos e fazer uma escultura com eles. Podem ser fotografias, objectos da sua própria casa, como roupas ou materiais diversos, resíduos que deita fora regularmente, coisas relacionadas com a cultura ou a tecnologia... As possibilidades são infinitas! Tente apenas certificar-se de que os objetos são representativos dos direitos. Com isto em mente, tira três fotografias e imprime-as. Podes colá-las nos espaços disponíveis para elas, em baixo. Podes dar um nome a cada uma delas e explicá-las ao lado.

Criatividade ao máximo!

Foto 1

Foto 2

Foto 3

3

Direitos Humanos nas nossas vidas

Para a atividade seguinte, tens de interagir com as pessoas à tua volta.

☞ **Escolha cinco pessoas** e tenta garantir que características como a idade, o género, a orientação sexual, a religião ou a ideologia política variam entre elas, maximizando assim a diversidade de opiniões.

☞ Depois disso, vais desempenhar o papel de um jornalista: entrevista cada uma destas pessoas para que descrevam como seria o seu mundo ideal. Explica-lhes que terão de falar sobre sustentabilidade, economia, vida familiar ou social, tempos livres... Se as respostas forem curtas, tente fazer perguntas relacionadas com o tema principal. Depois, faça uma lista das ideias principais de cada uma das 5 pessoas.

☞ Por fim, tente notar semelhanças nas respostas e veja se algumas das ideias principais se repetem em várias entrevistas. Faz uma lista final com todas elas!

Participante 1

Participante 2

Participante 3

Participante 4

Participante 5

A nossa utopia projetada

Continuando com os mundos futuros ideais ou distópicos, o que te pedimos a seguir é que **faças desenhos** à esquerda relacionados com o mundo ideal que imaginas. Pode incluir palavras, objetos, sentimentos, situações, pessoas, animais e até planetas ou cidades! Em contraste com esse mundo ideal, à direita terás de desenhar tudo o que prejudica esse mundo ideal, problemas que existem atualmente ou alguns que imaginas que podem vir a tornar-se realidade. Não há limites!

Utopia

Distopia

Como pensa que pode contribuir para a construção do mundo que representa à esquerda?

Como é que instituições como os governos, as escolas ou as universidades podem contribuir?

5

Saiam para a rua!

Atividade externa! Para isso, pedimos-lhe que procure uma atividade no seu bairro, cidade ou região em que os direitos humanos sejam valorizados. Podem ser exposições de arte, palestras, filmes, concertos, museus... Se a sua situação não lhe permitir assistir pessoalmente a algum destes eventos, pode ver filmes ou ouvir músicas a partir de casa. Muitos museus até têm visitas online disponíveis nos seus sítios Web, onde pode ver os diferentes quadros a partir do conforto da sua própria casa! Depois de terminares a atividade, pergunta às pessoas que vês à tua volta o que acharam da atividade e o que pensam que tem a ver com os direitos humanos. Depois, explica com as tuas próprias palavras:

O que aprendeste com esta atividade?

Como é que a atividade se relaciona com os direitos humanos?

Que mais gostaria de saber?

Pode colar aqui os bilhetes ou alguns pedaços dos panfletos

A atividade que se segue é muito simples, mas **envolve muitas pessoas!**

Vá para um local com muita gente, como um bar, uma paragem de metro ou de autocarro, o centro ou a praça da sua cidade ou bairro. Aí, pede a todas as pessoas que encontrares para escreverem na página seguinte, numa frase de 10 palavras ou menos, o que significam para elas os direitos humanos. Podem exprimir-se livremente e assinar ou desenhar o que quiserem.

Se puder, traga de casa ou compre uma almofada de tinta. Numa página diferente, pergunte-lhes se gostariam de colaborar com a sua impressão digital para criar um desenho circular em grupo. Podem fazer espirais, círculos, desenhos ou qualquer outra coisa em que se possam lembrar com as impressões digitais uns dos outros.

O que são para si os direitos humanos?

Mural de impressões digitais

Para a próxima atividade, encontra **5 exemplos** em linha em que os Direitos Humanos são violados ou protegidos. Podes encontrá-los nas redes sociais, como o Instagram, o Twitter, o TikTok ou o Facebook, ou talvez em meios digitais, como jornais online, sítios Web ou blogues. Mostra as opiniões dos outros abaixo e responde a cada uma delas às seguintes perguntas:

- *Quais são as intenções do autor do post?*
- *Concorda plenamente com o autor e porquê?*
- *Se discordar da publicação, como responderia ao autor? Se não, como responderiam as pessoas contrárias a essa opinião?*